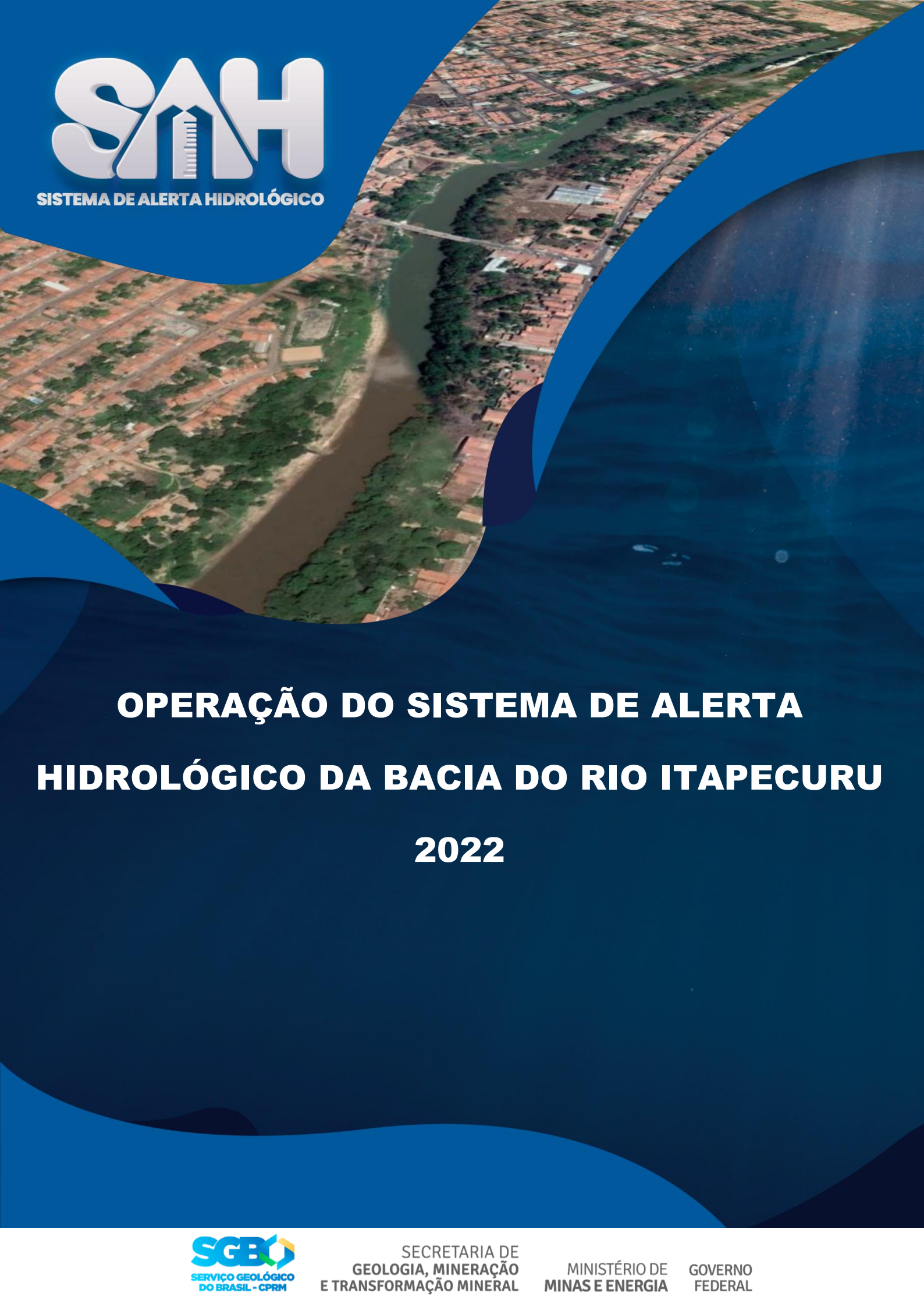




SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO



**OPERAÇÃO DO SISTEMA DE ALERTA
HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO ITAPECURU
2022**

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL – DHT
Departamento de Hidrologia
Divisão de Hidrologia Aplicada

Programa Gestão de Riscos e de Desastres

AÇÃO LEVANTAMENTOS, ESTUDOS, PREVISÃO E ALERTA DE EVENTOS HIDROLÓGICOS CRÍTICOS

OPERAÇÃO DO SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO ITAPECURU 2022

AUTORES

Roberto José A. R. Fernandes

Artur José Soares Matos

Teresina
Outubro, 2022



REALIZAÇÃO

Divisão de Hidrologia Aplicada

AUTORES

Roberto José A. R. Fernandes

Artur José Soares Matos

EQUIPE EXECUTORA

Roberto José A. R. Fernandes

Claudio Damasceno de Souza

Ludson Veras Sampaio Almendra Neto

Ricardo Vieira Ramos

FOTO DA CAPA: Arte sobre imagem Google Earth do centro histórico de Codó/MA e sua interação com o rio Itapecuru.

Direitos desta edição: Serviço Geológico do Brasil – CPRM

Permitida a reprodução desta publicação desde que mencionada a fonte

Serviço Geológico do Brasil - CPRM

www.cprm.gov.br

seus@sgb.gov.br

1 APRESENTAÇÃO

O Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) atualmente é responsável por 17 Sistemas de Alerta Hidrológico (SAHs), atuantes em diversas bacias do país, nas regiões mais fortemente afetadas por processos de inundações (Figura 1). O objetivo dos SAHs consiste no monitoramento e previsão de níveis de rios, gerando e disseminando informações hidrológicas para subsidiar a tomada de decisões por parte dos mais diversos órgãos relacionados à mitigação dos impactos de eventos hidrológicos extremos. No total, mais de 7 milhões de habitantes são beneficiados pelos Sistemas.

As bacias monitoradas pelos SAHs apresentam uma ampla diversidade de magnitudes em termos de área de drenagem e, conseqüentemente, de padrões de comportamentos hidrológicos. Por isso, cada um dos Sistemas opera de forma singular, respeitando as especificidades de cada local, com metodologias de operação adequadas a cada uma delas. Entre as ferramentas utilizadas em comum pelos Sistemas está a publicação de “Boletins de Monitoramento Hidrológico” e “Boletins de Alerta Hidrológico”. Os “Boletins de Monitoramento Hidrológico” visam disseminar informações hidrológicas, normalmente em períodos do ano em que existe a maior probabilidade de ocorrência de eventos extremos na região de abrangência. Já os “Boletins de Alerta” trazem, além do monitoramento, previsões de níveis dos rios, e são publicados em geral nas ocasiões em que pelo menos uma das estações monitoradas apresenta seu nível acima da cota definida como Alerta. Os boletins, assim como todas as informações produzidas no contexto dos SAHs são disponibilizadas no portal www.cprm.gov.br/sace.

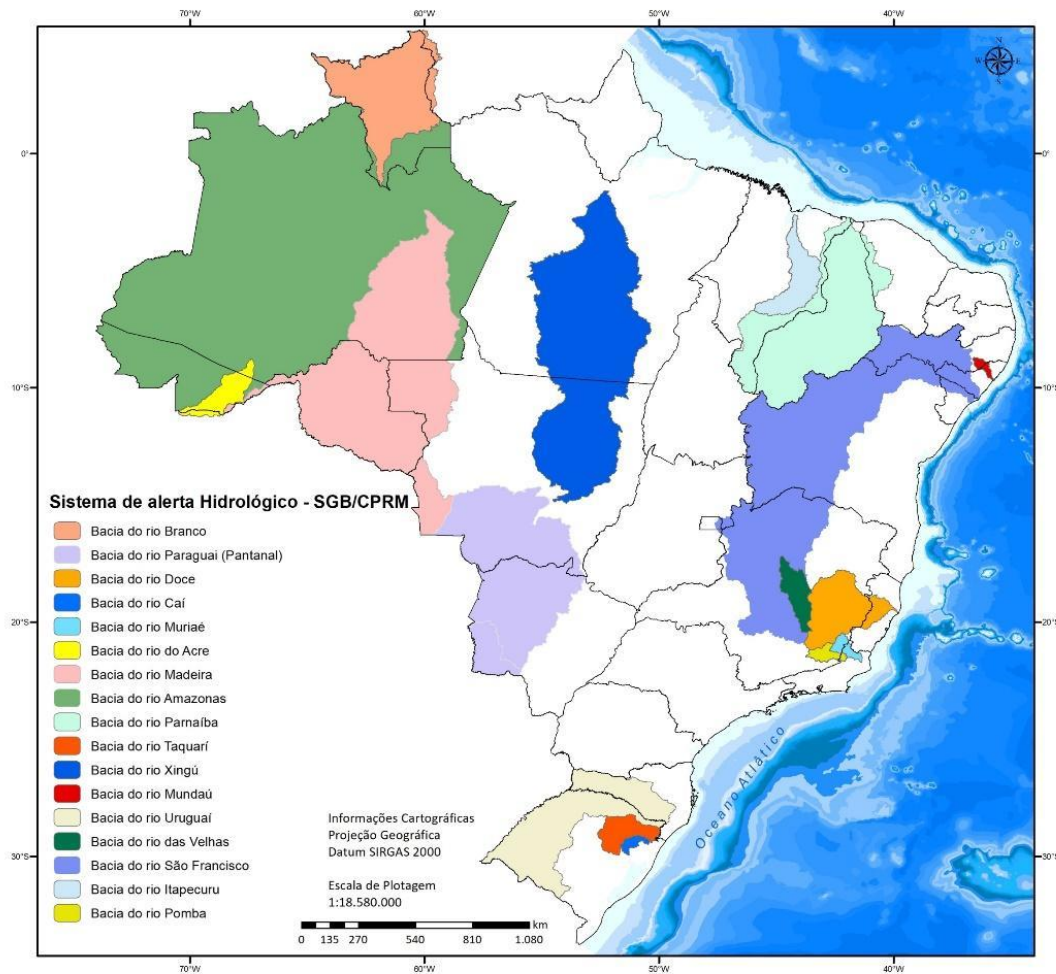


Figura 1. Bacias contempladas pelos Sistemas de Alerta Hidrológico do Serviço Geológico do Brasil

2 SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DO ITAPECURU

O Sistema de Alerta Hidrológico do rio Itapecuru começa sua operação anual no mês de fevereiro, estendendo-se a publicação de boletins de Monitoramento semanalmente até pelo menos meados do mês de maio. Sempre que os níveis do rio Itapecuru superam as cotas de Alerta em qualquer uma das cidades beneficiadas, Caxias, Codó, Coroatá, Cantanhede e Itapecuru-Mirim, todas no estado do Maranhão, são emitidos também boletins de Alerta, normalmente três vezes ao dia, com a previsão de qual nível o rio deve alcançar nas próximas horas em cada uma das cinco cidades atendidas. Na Figura 2 está apresentado um mapa da bacia hidrográfica do rio Itapecuru com as estações hidrológicas com monitoramento telemétrico, enquanto a população de cada um dos municípios beneficiados é apresentada na Tabela 1. No total, a

população beneficiada por esse monitoramento é de aproximadamente 170 mil habitantes.

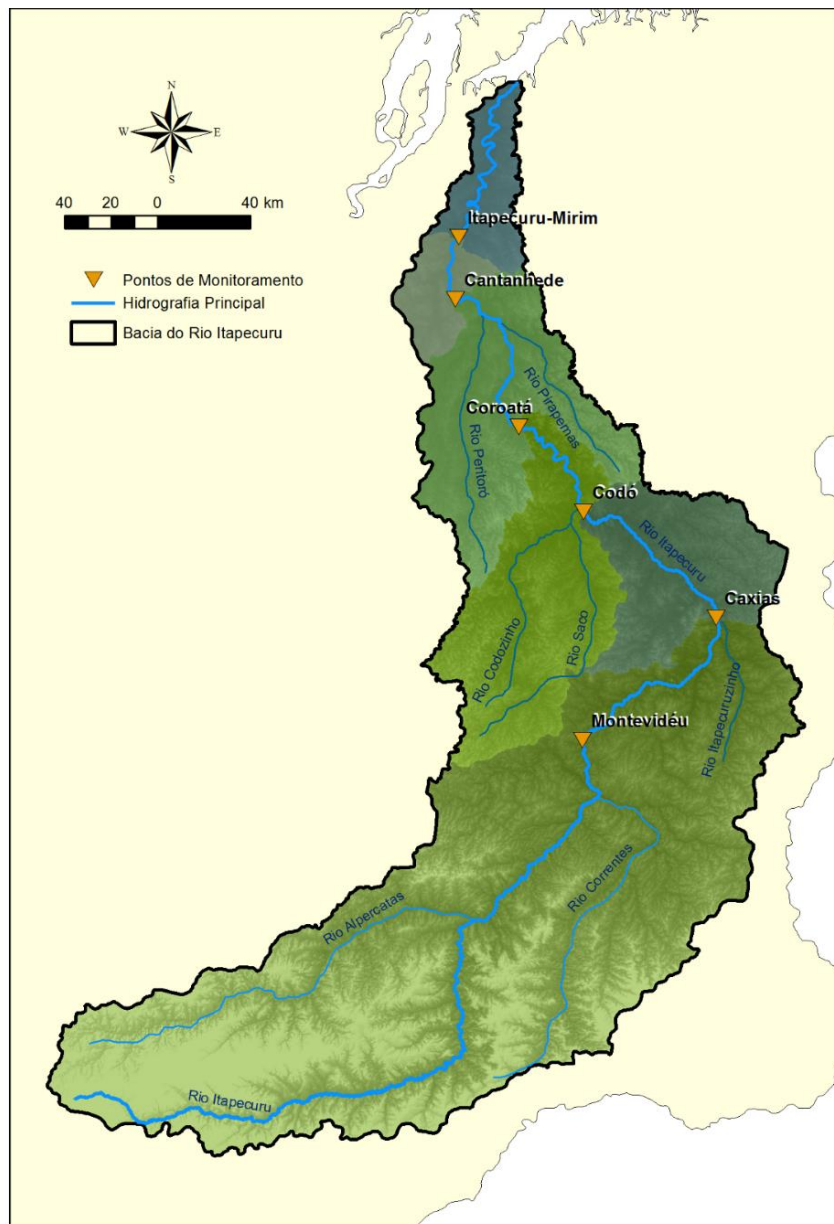


Figura 2. Mapa da Bacia Hidrográfica do rio Itapecuru e os postos de monitoramento telemétrico

A presente compilação reúne todos os boletins gerados e publicados ao longo do ano de 2022 pelo SAH Itapecuru. Em cada um dos blocos de arquivos compactados, é disponibilizada a produção mensal de boletins. No caso do SAH Itapecuru, a cada mês são produzidos 4 ou 5 boletins de Monitoramento, mais os boletins de Alerta, de acordo com as necessidades hidrológicas, no período de cheia do rio, normalmente entre

fevereiro e maio. Em 2022, no entanto, foi observada uma cheia excepcional no mês de janeiro que atingiu a região mais alta da bacia, ocasionando a operação extraordinária do SAH nesse período.

Tabela 1. Municípios atendidos pelo SAH Itapecuru e antecedência da previsão

Municípios atendidos com monitoramento	UF	População (IBGE, 2010)	Rio
Caxias	MA	118.534	Itapecuru
Codó	MA	81.045	Itapecuru
Coroatá	MA	43.057	Itapecuru
Cantanhede	MA	12.959	Itapecuru
Itapecuru-Mirim	MA	34.668	Itapecuru

Os dados hidrológicos utilizados nos boletins são provenientes da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN) de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), operada pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM).

É importante esclarecer que as previsões publicadas pelos Sistemas de Alerta são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes aos mesmos. Esses erros são permanentemente avaliados pelas equipes responsáveis.

Mais informações a respeito da bacia, todos os boletins já publicados, relatórios técnicos, publicações acadêmicas e científicas, manchas de inundações da bacia, entre outras informações, podem ser encontradas na página do Sistema: www.cprm.gov.br/sace/itapecuru.

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO ITAPECURU

